**ANÁLISE**

Os dados foram extraídos da Pesquisa nacional da Cesta Básica de Alimentos desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Todos os valores são correspondentes ao mês de janeiro de cada ano para a região de São Paulo. O cálculo de salário-mínimo necessário é feito considerando a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e de sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

Uma vez que o preço e o salário-mínimo são nominais, ou seja, correspondem ao valor corrente naquele período, o melhor indicador para analisar uma melhora ou piora no cenário é o número de vezes que o salário-mínimo necessário equivale ao salário mínimo nominal para suprir as despesas de uma família com suas necessidades básicas (incluso com a compra da cesta básica) ou comparar as variações da cesta básica com a variação do salário mínimo nominal.

Percebe-se que, em todos os anos, o salário-mínimo necessário foi mais de 3 vezes superior ao salário-mínimo nominal. O ano em que esse valor atingiu o valor mais alto foi de 2023: mesmo com o reajuste no salário-mínimo, o salário necessário era 5,10 vezes superior ao valor real. Entretanto, em relação a variação entre os anos, o período que apresenta uma piora na qualidade de vida mais expressiva foi entre 2020 e 2021, quando o número de vezes registrou um aumento de 0,81. Isso pode ser atribuído a má gestão pública somada aos desafios da pandemia da COVID-19.

Ao analisar as diferenças de variação da cesta básica e do salário-mínimo, os anos de 2023 e de 2021 também merecem destaque. A única vez em que o reajuste do salário-mínimo foi superior ao aumento de preços da cesta básica foi em 2023, registrando 7,43% e 3,72%, respectivamente. Em contrapartida, o ano de 2021 é marcado pelo maior gap entre as duas variações. Enquanto os valores da cesta básica subiram 17,26% - a máxima durante a série histórica observada -, o salário-mínimo teve um aumento nominal de apenas 5,87%. Vale, ainda, salientar que uma análise mais aprofundada deve levar em consideração os valores corrigidos pela inflação.